

Mostra "Cartografias de uma viela: tecido de pele e tinta" celebra as vivências e a produção artística periférica no Instituto Çarê, em São Paulo

Projeto foi desenvolvido ao longo de oito meses em que os curadores dialogaram com os seis artistas

O Instituto Çarê e o IEB apresentam a exposição "Cartografias de uma viela: tecido de pele e tinta", que abre a partir do dia 21 de setembro de 2024 (sábado), das 11h às 15h, no Instituto Çarê, na Vila Leopoldina, em São Paulo.

Curada por Sônia Salzstein e Claudinei Roberto da Silva, a mostra reúne as obras de Adriele Oliveira, Danilo Juliano, Deusvaldo Pereira, Difavela, Luiz Lira e Ramon Santos, artistas que resgatam as memórias do território que habitam, a partir de uma pesquisa no acervo do Instituto de Estudos Brasileiros - IEB-USP.

"A exposição propicia o encontro com o trabalho de cada um dos seis artistas aqui reunidos e nos faz vislumbrar a experiência pungente de um lugar. Para mim, em especial, tornou-se claro, no decorrer do processo que nela resultou, que essa experiência diz respeito ao lugar físico e existencial do qual os trabalhos brotavam, remetendo à geografia e à atmosfera que acolhem os deserdados da "cidade oficial", que sempre tratou de empurrá-los para mais longe e, assim, de invisibilizá-los", em trecho do texto da curadora Sônia Salzstein.

"A variedade dos resultados apresentados, exposta na multiplicidade dos recursos técnicos postos a serviço dessas poéticas, e a especificidade dessa gramática preta, proletária, periférica, antirracista, feminista e insurgente, valem-se também de meios histórica e tradicionalmente consagrados, como a pintura, a gravura e a fotografia.", afirma o curador Claudinei Roberto da Silva em seu texto.

Sobre os artistas

ADRIELE OLIVEIRA_ Mulher negra e favelada, é graduada em arqueologia, militante afrofeminista e ativista. Integrante dos coletivos Mizangas – Movimento de Mujeres Afro e Dinegro Lambe, é autora do livro Favela: flor em resistência – o lugar ausente, publicado pelo Instituto Acaia em 2022. O bordado e a escritura são as linguagens com as quais vem trilhando o caminho do ativismo.

DANILO JULIANO_ Iniciou-se na xilogravura, pintura e grafite aos nove anos, frequentando o Instituto Acaia. Morador da favela do Nove, em São Paulo, aprofundou-se no campo artístico explorando diferentes linguagens nas oficinas da instituição. Sua arte retrata o que vive.

DEUSVALDO PEREIRA_ Natural do Piauí, vive em São Paulo desde 2006. Formado em Processos Fotográficos e cursando bacharelado em Fotografia no Senac, quer contar sua própria história e a do povo preto. Desde 2018, usa a fotografia para documentar a favela do Nove, onde vive. Em 2023, participou da Residência Caatinga, no Piauí.

DIFAVELA_ Nascido e criado na zona norte de São Paulo, iniciou sua carreira artística no grafite em 2004. Em 2017, teve contato com a xilogravura. Participou de exposição coletiva na galeria Casa Visual Galeria (Palmas, 2021) e de residências artísticas. Seu trabalho apareceu nas revistas MOYA – Atlantic Fellows for Racial Equity (AFRE) e Revista da Universidade de Colúmbia, Nova York.

LUIZ LIRA_ Artista, teve seus primeiros contatos com desenho, gravura e audiovisual no Instituto Acaia. Pesquisa a construção do corpo dentro do espaço, nos sentidos político e artístico. É graduado em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Participou de exposições como Xilo: Corpo Paisagem, que passou por diferentes unidades do Sesc São Paulo.

RAMON SANTOS_ Filho de nordestinos, nasceu e cresceu na periferia de São Paulo. Sempre gostou de desenhar. Seu primeiro contato com a xilogravura foi aos oito anos de idade no Instituto Acaia, onde, mais tarde, fazia cursos de encadernação, design gráfico, serigrafia e design têxtil, linguagens que enriqueceram suas criações artísticas e poéticas.

Sobre o IEB

O Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), criado em 1962 pelo historiador Sergio Buarque de Holanda, é um órgão de integração da Universidade de São Paulo, que tem como desafio fundador a reflexão crítica sobre a sociedade brasileira por meio da articulação de diferentes áreas das humanidades. As atividades de pesquisa se fazem associadas à preservação dos acervos culturais sob sua guarda. Essa articulação é constitutiva do IEB e tem sido responsável pelo seu permanente e crescente reconhecimento acadêmico. No cumprimento de sua missão, o Instituto agrega trabalhos desenvolvidos por seu corpo docente e técnico, assim como pesquisas de outros professores da USP e de outras instituições nacionais e internacionais. <https://www.ieb.usp.br>

Sobre o Instituto Çarê

Organização sem fins lucrativos e centro cultural aberto à cidade, o Instituto Çarê foi criado em 2019 com a missão de colaborar com o bem-estar e divulgar a obra de músicos brasileiros de grande importância, dar centralidade à cultura que escapa do radar do mercado, formar acervos, apoiar pesquisas em campos negligenciados, salvaguardar patrimônios relevantes e oferecer à população do entorno um ambiente de trocas rico e inclusivo. Organiza-se em núcleos de ação coordenada nos campos de educação, com projetos de educação ambiental e fortalecimento de comunidades; música, focado em difundir manifestações relevantes; artes visuais, voltado a fomentar poéticas novas e formar públicos; pesquisa, que investe na ampliação da base de dados sobre populações minorizadas para subsidiar políticas públicas; e acervo, que protege, qualifica e dá acesso a coleções que preservam trechos da história da cultura brasileira. <https://www.institutocare.org.br/>

SERVIÇO RÁPIDO

Mostra coletiva "Cartografias de uma viela: tecido de pele e tinta"

Artistas: Adriele Oliveira, Danilo Juliano, Deusvaldo Pereira, Difavela, Luiz Lira e Ramon Santos

Curadoria: Sônia Salzstein e Claudinei Roberto da Silva

Apoio Institucional e de Pesquisa: Instituto de Estudos Brasileiros - IEB-USP e Arquivo IEB-SP

Abertura: 21/09/2024 (sábado), 11h até 15h

Visitação: até 23/11/2024

Terça a sábado, das 13h às 18h

Local: Instituto Çarê

Rua Doutor Avelino Chaves, 138

Vila Leopoldina, São Paulo - SP, 05318-040

www.institutocare.org.br

Agendamento de grupos: exposicao@institutocare.org.br

redes sociais

artistas

Adriele Oliveira [@adri.oliv](https://www.instagram.com/adri.oliv)

Danilo Juliano [@rasuresp](https://www.instagram.com/rasuresp)

Deusvaldo Pereira [@pdeusvaldo](https://www.instagram.com/pdeusvaldo)

Difavela [@difavela_arte](https://www.instagram.com/difavela_arte)

Luiz Lira [@_lira_](https://www.instagram.com/_lira_)

Ramon Santos [@ramonsantoxilo](https://www.instagram.com/ramonsantoxilo)

curadoria

Sônia Salzstein

Claudinei Roberto da Silva [@claudinei_robertosilva](https://www.instagram.com/claudinei_robertosilva)

organizador

Instituto Çarê [@institutoculturalcare](https://www.instagram.com/institutoculturalcare)

coordenação editorial

Tete Martino [@tetemartinho](https://www.instagram.com/tetemartinho)

núcleo artes visuais

Gabi Mariano [@gabi.mariano.73](https://www.instagram.com/gabi.mariano.73)

Fabricio Lopez [@fabriciojblopez](https://www.instagram.com/fabriciojblopez)

Alexandre Silva [@_alexandresilva21](https://www.instagram.com/_alexandresilva21)

montagem

Tato Blassioli [@tatoblassioli](https://www.instagram.com/tatoblassioli)

apoio institucional e pesquisa

IEB [@iebusp](https://www.instagram.com/iebusp)

Arquivo IEB-SP [@arquivoiebusp](https://www.instagram.com/arquivoiebusp)

marmiroli comunicação, 21 ANOS

Erico Marmiroli

[+5511] 993.727.774

erico@marmiroli.com

marmiroli.com

FB IG [/marmiroliPR](#)